



Apresentação

O legislador constituinte elencou sabiamente entre os instrumentos de planejamento o Plano Plurianual, definindo a necessidade de ser estabelecida em lei as diretrizes, objetivos e metas da administração pública para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

Mesmo a recente Lei de Responsabilidade Fiscal, Lei Complementar 101/2000, que estabelece normas para finanças-públicas, não logrou disciplinar a confecção dos PPA's. No entanto, a carência de disciplina formal para a confecção de PPA's não deve ser entendida como um limitador e sim como um espaço aberto a criatividade, para se conceber instrumentos capazes de tornar o mais claro possível as intenções da administração pública frente aos desafios que lhe são inerentes, sendo o principal desafio, afastar ao máximo as incertezas no plano de suas ações.

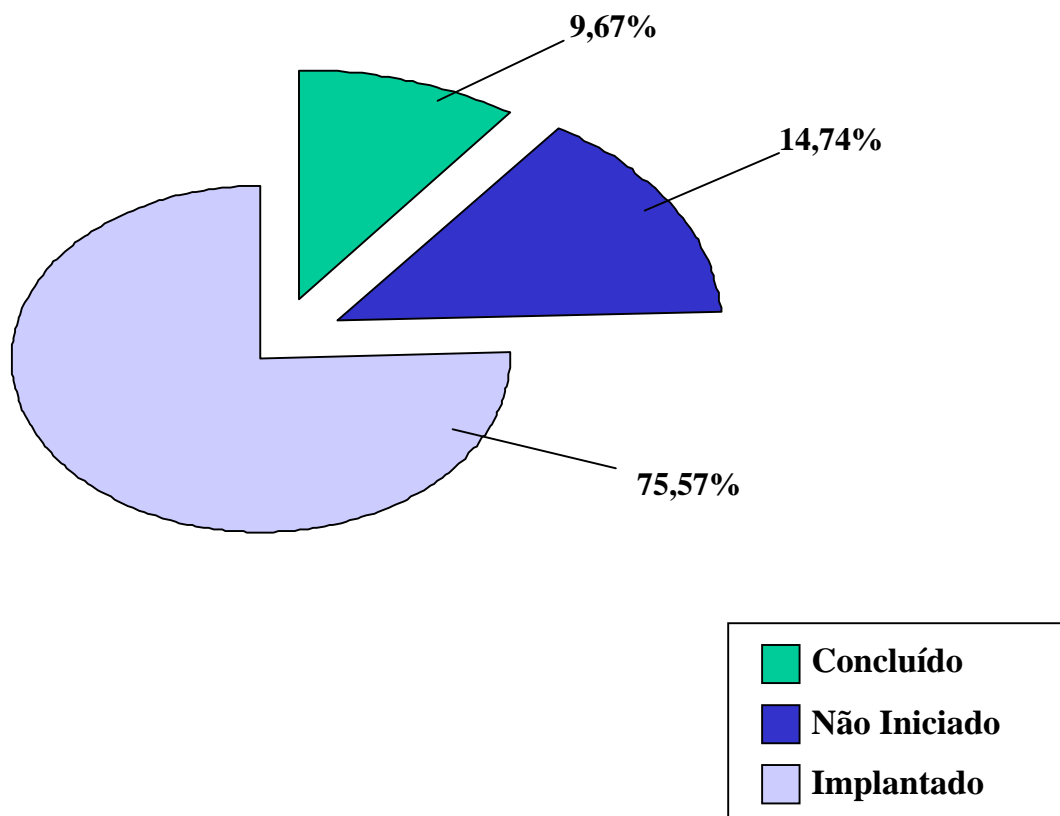
É desta maneira que a Administração Municipal de Volta Redonda institui o presente PPA, não só como instrumento de sinalização para o desempenho do governo, como também, a explicitação de uma abordagem estratégica sob a forma de metas a serem alcançadas no lapso de tempo estipulado.



Plano Plurianual 1998-2001

A guisa de análise do Plano Plurianual que se encerra neste exercício é necessário avaliar:

- a) foi inovador ao elencar minudentemente todos os programas que estavam na perspectiva do governo e não só aqueles tradicionais que importassem em investimento;
- b) isto permite que apresentemos agora uma avaliação das realizações como segue:



***Realização dos Programas do Plano Plurianual
1998-2001***



***Avaliação dos Investimentos Previstos por
Estruturas no
Plano Plurianual 1998-2001***

Estruturas	Previsto	Realizado até Maio de 2001	Previsão de realização até conclusão de 2001
AMBIENTAL	154.000.000,00	86.553.484,44	99.585.195,31
EDUCACIONAL	124.000.000,00	199.923.384,78	229.591.902,06
ECONÔMICA	1.600.000,00	3.132.730,85	3.534.029,87
URBANA	60.100.000,00	91.926.093,72	108.478.092,11
ADMINISTRATIVA	242.900.000,00	116.777.233,28	139.616.111,12
LEGISLATIVA	37.200.000,00	25.825.775,39	29.845.623,35
TOTAL	R\$ 619.800.000,00	R\$ 524.138.702,46	R\$ 610.650.953,82



Plano Plurianual 2002-2005

Avaliação de contexto

A principal observação é quanto a eficácia do PPA 1998-2001 que foi capaz de mudar a cultura da administração pública, colocando o município de Volta Redonda em patamar de desenvolvimento mais elevado, sobretudo, no que diz respeito as qualidades do ambiente urbano, alcançando a totalidade do território municipal, associada a montante expressivo de recursos que foram devotados às ações no campo do desenvolvimento social, como pode ser constatado.

É indispensável manter para a quadra de 2002-2005 a mesma dinâmica de realizações:

- a) numa ponta, com obras de manutenção do padrão urbano vigente, além da permanente busca por melhorias;
- b) na outra ponta, uma focalização dos investimentos na área social, visando alcançar os grupos socialmente vulneráveis (mulheres, infância e adolescência, idosos, portadores de necessidades especiais e negros) categorização adequada para abordagem social, bem como, atenção ao desenvolvimento do empreendedorismo e do micro-crédito.



Elaboração dos Programas

Numa primeira fase foram criados programas de interesses das diversas áreas de governo como subsídios à realização de uma jornada de seminários onde esses programas foram discutidos e aperfeiçoados.

Posteriormente, ainda como resultado da jornada de seminários, foram identificados os programas segundo suas correlações com as marcas estratégicas concebidas.

O elenco dos programas por marcas estratégicas facilitará a concepção de indicadores que permitirão a orientação da ação de governo quanto a sua eficácia na obtenção de impactos favoráveis sobre a qualidade de vida da população.

As marcas concebidas a que se subsumem os programas são as seguintes:

I - ***“Mais participação popular, mais obras”***

Esta marca visa abrigar todos os programas voltados para o cuidado com o território, além de garantir a permanência, como política adequada, da oitiva da população sob a metodologia do Orçamento Participativo.

II - ***“Cidade Socialmente Justa”***



Esta marca visa abrigar os programas responsáveis pelo desenvolvimento social. O foco sobre o atendimento aos grupos socialmente vulneráveis é a clivagem inovadora e adequada para orientar a ação governamental no setor para o futuro imediato.

No nível de gestão espera-se pôr em prática um plano social de gestão compartilhada à medida que, dado o novo patamar das demandas do setor, a ação de governo deverá ganhar complexidade com a atuação necessariamente bem articulada, não só entre os diversos órgãos da área, como também, sua articulação com a sociedade organizada e o chamado terceiro setor, sobretudo, ONG's.

III - ***“Cidade Saudável”***

Esta marca visa agrupar os programas que prometem impactos favoráveis na saúde da população e na qualidade do meio ambiente.

O município de Volta Redonda, que tem na sua área de saúde referência até no nível nacional, deve procurar agora a excelência, sobretudo, em questões do acolhimento pelo sistema daqueles que dele necessitam garantindo a máxima resolutividade.

Com relação às questões ambientais a orientação é pela busca de grandes investimentos através do ingresso de recursos externos e aplicações do próprio tesouro em projetos, obras e programas de educação ambiental de modo a atender as exigências formuladas pela comunidade organizada, bem



como , ampliar junto à população a consciência ambiental e garantir a sustentabilidade do nosso desenvolvimento.

IV - ***“Atendimento Virtual, Cidadania Real”***

Esta marca tem o único intuito de reunir os programas que colocarão as mais modernas tecnologias da informação à serviço do cidadão.

A administração pública municipal embora possua destacado aparelhamento de informática este, no entanto, privilegia a burocracia interna. A correção de rumo almejada é na direção da facilitação da vida do contribuinte e do cidadão, eximindo-o de uma excessiva dependência do ritmo imposto pelos procedimentos da administração, tão necessários para a segurança dos investimentos públicos mas que no entanto, não podem resultar em sacrifícios desmedidos. A fluidez e intensificação na comunicação entre a administração e o cidadão é componente indispensável para o alcance dos demais níveis de desenvolvimentos preconizados.

Projeção dos recursos



A tarefa mais ingente na propositura do Plano Plurianual é a do dimensionamento dos recursos. Talvez esta seja a razão pela resistência do legislador em disciplinar, com mais detalhe, uma metodologia para elaboração de planos plurianuais. Apesar da contenção dos níveis de inflação, do permanente ajuste fiscal imposto pela política nacional, ainda assim, prever cenários econômicos de médio e longo prazo, sobretudo para os governos municipais que possuem relativa governabilidade sobre a matéria comparados aos estados-membros e a união, se reveste de grande grau de incerteza. A projeção de recursos possível é aquela proveniente da análise dos três últimos exercícios, ou do último plano plurianual, o estabelecimento de médias aritméticas e, com base nessas médias sua projeção para os anos seguintes, com o cuidado de garantir a transparência das intenções da administração quanto o direcionamento desses recursos.

***Programa de Natureza Administrativa Despesa
de Corrente
Memória de Cálculo***



Projeção para 2002-2005

Órgãos	1998	1999	2000	Mai de 2001	Previsão 2001	Projeção 2002-2005
PMVR	90.543.727,36	90.296.125,71	97.981.307,31	38.882.475,75	98.872.941,80	415.300.000,00
FEVRE	9.307.579,93	9.393.842,00	10.164.733,04	4.365.908,51	10.478.180,42	39.900.000,00
FBG	1.971.507,40	1.985.869,77	2.193.633,78	477.656,80	1.146.376,32	8.900.000,00
SAH	12.836.513,85	14.338.479,86	15.428.873,35	8.074.914,91	19.379.795,78	62.000.000,00
IPPU	1.365.967,18	1.437.375,47	1.491.738,86	500.000,00	1.200.000,00	5.700.000,00
SUSER	984.190,69	1.055.272,06	1.354.990,30	579.171,99	1.390.012,78	4.700.000,00
SAAE	5.402.647,72	5.555.537,43	17.785.546,60	8.350.656,14	20.041.574,74	49.000.000,00
FURBAN	200.000,00	270.000,00	230.000,00	110.000,00	300.000,00	1.000.000,00
FMS	23.367.084,95	30.325.311,51	26.126.767,18	14.298.484,19	34.316.362,06	115.000.000,00
FMAS	356.306,25	415.073,71	1.247.360,23	486.600,71	1.167.841,70	3.500.000,00
Total	149.644.016,20	163.011.737,78	181.218.365,16	78.986.599,40	189.567.838,56	705.000.000,00

Programa de Natureza Finalista Despesa de Capital Memória de Cálculo Projeção para 2002-2005

Órgãos	1998	1999	2000	Mai de 2001	Previsão 2001	Projeção 2002-2005
PMVR	18.846.029,71	12.221.398,15	12.402.992,86	8.243.070,33	70.000.000,00	70.000.000,00
FEVRE	9.027,48	27.435,33	14.187,44	5.911,45	100.000,00	100.000,00
FBG	18.204,99	10.106,16	13.041,99	5.434,20	100.000,00	100.000,00
SAH	-	-	-	-	-	-
IPPU	-	-	-	-	-	-
SUSER	86.557,15	125.851,40	73.539,27	30.641,40	500.000,00	500.000,00
SAAE	885.448,82	622.057,87	695.490,47	289.787,70	3.000.000,00	3.000.000,00
FURBAN	3.508.490,87	8.208.850,26	7.443.414,51	2.970.730,40	27.000.000,00	27.000.000,00
FMS	-	-	-	-	-	-
FMAS	-	-	-	-	-	-
Total	23.353.759,02	21.215.699,17	20.642.666,54	11.545.575,48	20.579.628,19	100.700.000,00

Alocação dos Recursos



Em face dos 155 programas concebidos para o PPA e, visando garantir a orientação inequívoca das ações de governo, bem como, garantir indicadores seguros para elaboração das leis de diretrizes orçamentárias e leis orçamentárias anuais de cada exercício, apresenta-se a alocação dos recursos de forma agregada indenticadas:

- a) por marcas estratégicas;
- b) por uma clivagem segundo três tipos de desenvolvimento;
- c) por natureza das despesas, se de capital ou corrente;
- d) por funções e sub-funções governo.
- e) por órgãos gestores, ordenadores de despesa.

Previsão da alocação de recursos por órgãos para a realização dos programas estabelecidos para cada marca estratégica



Mais Participação Popular, Mais Obras

ÓRGÃO	2002 à 2005
SMO	62.000.000,00
FURBAN	18.000.000,00
SMSP	50.000.000,00
SUSER	5.200.000,00
TOTAL	R\$ 135.200.000,00

Cidade Socialmente Justa

ÓRGÃO	2002 à 2005
FURBAN	6.000.000,00
COHAB	42.000.000,00
SAAE	4.000.000,00
FBG	9.000.000,00
SME	150.000.000,00
SMC	4.000.000,00
FEVRE	40.000.000,00
FMAS	3.500.000,00
SMS	6.000.000,00
SAH	6.000.000,00
FMS	15.000.000,00
SMAC	4.000.000,00
TOTAL	R\$ 289.500.000,00

Cidade Saudável

ÓRGÃO	2002 à 2005
FURBAN	4.000.000,00



SMS	32.600.000,00
SAAE	48.000.000,00
COORDEMA	5.500.000,00
SAH	56.000.000,00
SMEL	7.000.000,00
FMS	100.000.000,00
TOTAL	R\$ 253.100.000,00

Atendimento Virtual, Cidadania Real

ÓRGÃO	2002 à 2005
SMP	5.800.000,00
SMF	11.000.000,00
SMA	33.400.000,00
EPD	12.000.000,00
TOTAL	R\$ 62.200.000,00

Previsão da alocação de recursos por órgãos e por tipo de Desenvolvimento

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



ÓRGÃO	Realizado de 1998 até maio de 2001	Previsão de realização até conclusão de 2001	Previsto 2002 á 2005
SMS	32.764.757,93	38.047.280,76	38.600.000,00
SAH	50.678.781,97	61.983.662,84	62.000.000,00
FMS	94.117.647,83	114.135.525,70	115.000.000,00
SME	120.534.764,43	145.299.463,17	150.000.000,00
FEVRE	33.288.625,22	39.409.173,22	40.000.000,00
SMAC	3.014.987,95	3.331.487,74	4.000.000,00
FMAS	2.505.340,90	3.186.581,89	3.500.000,00
SMC	3.168.816,94	3.933.552,53	4.000.000,00
SMEL	5.318.916,37	6.301.310,37	7.000.000,00
FUNERÁRIA	533.358,95	741.021,47	800.000,00
FBG	6.942.364,09	7.992.364,09	9.000.000,00
TOTAL	R\$ 352.868.362,58	R\$ 424.361.423,79	R\$ 426.900.000,00

DESENVOLVIMENTO URBANO

ÓRGÃO	Realizado de 1998 até maio de 2001	Previsão de realização até conclusão de 2001	Previsto 2002 á 2005
SMO	51.871.507,81	61.923.802,44	62.000.000,00
SMSP	42.587.413,49	49.567.420,23	50.000.000,00
FURBAN	22.131.486,04	26.290.508,60	28.000.000,00
IPPU	4.795.081,51	5.495.081,51	5.700.000,00
SUSER	4.290.214,26	5.143.953,01	5.200.000,00
SAAE	39.587.081,75	51.683.575,73	52.000.000,00
COHAB	35.324.360,12	42.279.689,97	42.500.000,00
COORDEMA	4.437.163,91	5.232.496,15	5.500.000,00
TOTAL	R\$ 205.024.308,89	R\$ 242.384.031,48	R\$ 250.900.000,00

DESENVOLVIMENTO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

ÓRGÃO	Realizado de 1998 até maio de 2001	Previsão de realização até conclusão de 2001	Previsto 2002 á 2005
-------	------------------------------------	--	----------------------



SMG	18.770.473,99	23.129.651,09	23.500.000,00
SMP	4.699.147,34	5.752.273,40	5.800.000,00
SMF	8.659.814,78	10.817.129,11	11.000.000,00
SMA	28.232.587,43	32.677.235,89	33.400.000,00
PGM	8.064.614,63	8.608.010,15	10.200.000,00
EPD	9.324.565,48	11.424.565,48	12.000.000,00
TOTAL	R\$ 77.751.203,65	R\$ 92.408.865,13	R\$ 95.900.000,00